

M-171
P-1



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CBPE	DISTRIBUIÇÃO
REFERENTES AO <u>ANO DE 1965</u>	
DO DIRETOR EXECUTIVO	
AO DIRETOR DO INEP	14.XII.65

RELATÓRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

C. B. P. E.

RELATÓRIO DO CBPE

1965

I - DIRETORIA EXECUTIVA	1
II - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS ..	2
III - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCA- CIONAIS	6
IV - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PE- DAGÓGICA	12
V - DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO •	23

§ §

RIO DE JANEIRO, DE DEZEMBRO DE 1965

Do DIRETOR EXECUTIVO DO CENTRO BRASILEIRO
DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Ao DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Assunto: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CBPE DURANTE
O ANO DE 1965.

SENHOR DIRETOR:

SEGUINDO PRAXE ADMINISTRATIVA, DISPOSIÇÕES LEGAIS E EXPRESSA SOLICITAÇÃO DE V. SA, APRESENTAMOS RELATÓRIO SOBRE O TRABALHO REALIZADO, NESTE CENTRO, NO CORRENTE ANO E UM PROGRAMA RESUMIDO DE ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO 1966.

I

DIRETORIA EXECUTIVA

DURANTE O ANO DE 1965 PODE V. SA VBR CONFIRMADA A EXPOSIÇÃO QUE LHE FIZEMOS, NO COMEÇO DE SUA ADMINISTRAÇÃO, SOBRE A SIMPLES DELEGAÇÃO QUE EXERCENOS NA DIRETORIA EXECUTIVA DO CBPE. DELEGAÇÃO RECEBIDA DA DIREÇÃO DO INEP QUE, ALÉM DE DIRIGIR ESSE ÓRGÃO CENTRAL, TEM A SEU CARGO SIMULTANEAMENTE A DIREÇÃO DO CBPE. DAI O PERFEITO ENTROSAMENTO EM QUE TRABALHAMOS DURANTE TODO O ANO, HAVENDO SETORES DA INSTALAÇÃO FÍSICA DO CBPE OCUPADOS PELO "CENSO ESCOLAR", SOB A IMEDIATA DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE V. SA.

A DIREÇÃO EXECUTIVA, ACUMULANDO COM A COORDENAÇÃO DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, PROMOVEU O ANDAMENTO DE PROJETOS DAQUELE SETOR COMO, OPORTUNAMENTE, RELATAREMOS.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

TENDO V. SA, POR ATO DE 26 DE MARÇO CORRENTE, DESIGNADO O PROF. JOÃO ROBERTO MOREIRA, COORDENADOR DA DEPS, FICOU RESTABELECIDO ESSE SETOR DO CBPE, QUE, DESDE MEADO DE 1963, SUSPENDERA SUAS ATIVIDADES.

AINDA NÃO DISPONDO, NO PRESENTE EXERCÍCIO, DO PESSOAL E DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIOS A UMA ATIVIDADE MAIS INTENSA, A DEPS TEM APRESENTADO DOCUMENTOS COM PLANOS DE PROJETOS, ENTRE OS QUAIS OS SEGUINTE:

A) LEVANTAMENTO DOS DADOS EXISTENTES SOBRE A COMPOSIÇÃO DA "MÃO DE OBRA" BRASILEIRA, A PARTIR DE 1950, COM VISTAS A DETERMINAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DE PRODUÇÃO; SUA ANÁLISE TERIA O OBJETIVO DE UMA PRIMEIRA AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO EM FUNÇÃO DE SUA CAPACIDADE DE PREPARAR OS RECURSOS HUMANOS QUE SÃO EXIGIDOS PELA PRODUÇÃO ECONÔMICA; O PROJETO PODE, E É BOM QUE O SEJA, LIMITAR-SE INICIALMENTE A UMA ÁREA DETERMINADA, ESTADOS DA GUANABARA E DO RIO DE JANEIRO, PODENDO, DEPOIS, SER EXTENDIDO AOS ESTADOS DE SÃO PAULO, RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS, BAHIA E PERNAMBUCO, ONDE HÁ CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS; O PRIMEIRO PROJETO SERIA "PILOTO", ISTO É, DE EXPLORAÇÃO DE DADOS POSSÍVEIS E DE MÉTODOS; OS OUTROS SERIAM DE APLICAÇÃO E REVISÃO AO MESMO TEMPO.

B) ESTUDO ANALÍTICO (JOB ANALYSIS) DOS GRANDES GRUPOS PROFISSIONAIS - JÁ ENTÃO UMA CONSEQUÊNCIA IMEDIATA DO PRIMEIRO PROJETO - COM O OBJETIVO DE DETERMINAR OS FATORES EDUCACIONAIS DE CADA GRUPO, E, ASSIM, CHEGAR A RECOMENDAÇÕES SOBRE O CONTEÚDO DOS CURRÍCULOS DE NÍVEL PRIMÁRIO E MÉDIO NO QUE DIZ RESPEITO À ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E À PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO.

C) ESTUDO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO E MÉDIO, MEDIANTE AMOSTRAGEM POR QUOTAS DE SETORES E NÍVEIS, TENDO EM VISTA DETERMINAR AS PRINCIPAIS CAUSAS NÃO ESCOLARES DA DEFICIÊNCIA QUANTITATIVA DE PESSOAL DOCENTE NO PAÍS, BEM COMO DETERMINAR OS POSSÍVEIS ESTÍMULOS À ESCOLHA DA CARREIRA PELOS JOVENS QUE CONCLUEM OS ESTUDOS SECUNDÁRIOS, E CHEGAR, ASSIM, À REFORMULAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL DO SISTEMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

D) ESTUDO DE CUSTOS DA EDUCAÇÃO EM NÍVEL PRIMÁRIO E MÉDIO, TENDO EM VISTA CUSTOS OPERACIONAIS, CUSTOS MARGINAIS E CUSTOS PARASITÁRIOS, MEDIANTE O ESTUDO DE UNIDADES EDUCACIONAIS, CONFORME A UM CRITÉRIO DE AMOSTRAGEM POR SETORES, PROPORCIONALMENTE, RELACIONADAS AOS CUSTOS GERAIS COM O ENSINO PRIMÁRIO E COM O ENSINO MÉ-

DIO, E AO NÚMERO DOS QUE CONCLUEM OS CURSOS, COM O OBJETIVO DE DETERMINAR O CUSTO REAL E O CUSTO POSSÍVEL DE UM ALUNO-CURSO, ISTO É, DOS QUE CONCLUEM O CURSO PRIMÁRIO E O CURSO MÉDIO; TAL ESTUDO FORNECERÁ BASES PARA A FORMULAÇÃO DE UMA NOVA POLÍTICA DE GASTOS COM A EDUCAÇÃO, PRINCIPALMENTE AGORA QUE O MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO PROCURA INTRODUIR NO PAÍS AS TÉCNICAS DE ORÇAMENTO PROGRAMADO.

e) ESTUDO DE UM PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, (EDUCAÇÃO POPULAR), TENDO EM VISTA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O APERFEIÇOAMENTO PROGRESSIVO DA DEMOCRACIA PLURALISTA E REPRESENTATIVA CONFORME AO QUE ESTABELECE A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA; PARA ESSE FIM SE FARÁ UM ESTUDO COMPARATIVO DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, OCIDENTAIS, TENDO EM VISTA SEU CONDICIONAMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO; SEGUIR-SE-Á O ESTUDO DE PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE TAIS CONDIÇÕES NO BRASIL E DE OUTRAS CONDIÇÕES QUE SEJAM PECULIARES DO PAÍS, PARA CHEGAR-SE A UMA FORMULAÇÃO GERAL DE PRINCÍPIOS E NORMAS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO PAÍS; O ESTUDO DA SEGUNDA PARTE SE FARÁ TAMBÉM POR UM CRITÉRIO DE AMOSTRAGEM A SER DETERMINADO, MAS TENDO EM VISTA AS PRINCIPAIS REGIÕES ECONÔMICAS E CULTURAIS DO BRASIL.

f) ESTUDO BIBLIOGRÁFICO, QUE PODE SER FEITO PELO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO CBPE, TENDO EM VISTA OS PROJETOS INDICADOS E AS RECOMENDAÇÕES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS; TAL ESTUDO É IMPORTANTE PORQUE TEMOS INFORMAÇÃO DE QUE VÁRIAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS JÁ ENSAIARAM PESQUISAS NOS CAMPOS MENCIONADOS, AQUI, NO BRASIL, DE MODO QUE NESSOS ENSAIOS ENCONTRARÍAMOS SUBSÍDIO VALIOSO PARA NOSSOS PROJETOS;

g) ESTUDO COMPARATIVO DOS PROBLEMAS DE ARTICULAÇÃO DE NÍVEIS DE ENSINO E DE SUA REPERCUSSÃO NA ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS ESCOLARES, TENDO EM VISTA PAÍSES DESENVOLVIDOS E SUBDESENVOLVIDOS, PARA CONCLUIR COM SUGESTÕES PARA O CASO BRASILEIRO, À LUZ DA LEI DE DIRETRIZES E BASES; ESTE ESTUDO FICARÁ A CARGO DO COORDENADOR DA DIVISÃO, SEM OUTROS GASTOS QUE OS DE IMPRESSÃO DA MONOGRAFIA RESULTANTE.

O COORDENADOR, TRABALHANDO INDIVIDUALMENTE, TEM APRESENTADO ESTUDOS A SEREM PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, ATÉ QUE HAJA A REEDIÇÃO DA REVISTA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, DEPENDENTE AINDA DE PLANO DE REFORMA, INCLUÍDA NO PROGRAMA PARA 1966.

O COORDENADOR APRESENTOU, AINDA, TÓPICO A SER INCLUÍDO NO ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, REFERENTE AO ANO DE 1964, VOLUME ORA EM ORGANIZAÇÃO PELO INEP.

PROGRAMA PARA 1966

QUANTO AO PROGRAMA PARA 1966, COM O RESPECTIVO ORÇAMENTO, É A SEQUINTE A SOLICITAÇÃO DO COORDENADOR:

"AINDA QUE NÃO APARELHADO PARA REALIZAR TRABALHO DE MAIOR FÔLEGO, EM VIRTUDE DE FALTA DE EQUIPAMENTO E DE PESSOAL AUXILIAR, PROPOŃHO A REALIZAÇÃO DOS SEQUINTES PROJETOS, EM 1966, SEGUNDO AS CONDIÇÕES QUE, A SEGUIR, ENUMERO:

1º PROJETO: ESTUDO DE ATITUDES E EXPECTATIVAS DE ALUNOS DO 2º CI-
CLO DO ENSINO MÉDIO, NA GUANABARA, E DE SEUS RESPEC-
TIVOS, EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E À VIDA PROFISSIO-
NAL.

OBJETIVOS: NOS ESTUDOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS DOIS NÍVEIS DE EN-
SINO, É IMPORTANTE NÃO SÓ DETERMINAR FATORES QUANTITA-
TIVOS, TENDO EM VISTA PROBLEMAS NUMÉRICOS DE RECURSOS HUMANOS, MA-
TRÍCULAS E VAGAS ESCOLARES, E PROBLEMAS QUALITATIVOS QUE SE RELACIO-
NAM A ESSES QUANTITATIVOS, COMO OS DE CURRÍCULO E VARIAÇÃO CURRI-
CULAR, MAS TAMBÉM ATITUDES E PERSPECTIVAS DA CLIENTELA POSSÍVEL,
QUE PODE OU NÃO ACEITAR, DIFICULTAR E, MESMO, NULIFICAR A EXECUÇÃO
DO PLANEJAMENTO FEITO. IMPORTA, PORTANTO, SABER O QUE ESSA CLIEN-
TELA DESEJA EM MATÉRIA DE ENSINO SUPERIOR, SUAS ATITUDES E EXPEC-
TATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO EXISTENTE E A POSSÍVEIS PLANOS DE RE-
FORMA UNIVERSITÁRIA. O MESMO É VERDADE EM RELAÇÃO À VIDA PROFISSIO-
NAL, SE SE TEM EM VISTA AS ATITUDES E PERSPECTIVAS, NÃO SÓ DOS
ALUNOS DE COLÉGIO, MAS TAMBÉM E SOBRETUDO, DOS ALUNOS DE 2º CICLO
DE ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL.

CONSEQUÊNCIAS EM PLANEJAMENTO: OBTER ORIENTAÇÃO DOS PLANOS OU
PROJETOS DE MUDANÇA E AJUSTAMENTO DE CURSOS E CURRÍCULO
TANTO DE 2º CICLO DO ENSINO MÉDIO COMO DE CURSOS SUPERIORES,
NO SENTIDO DE FAZÊ-LOS MAIS CONCORDANTES COM AQUELAS ATITUDES E EX-
PECTATIVAS, SEM FUGIR ÀS REAIS NECESSIDADES QUE OS LEVANTAMENTOS DE
RECURSOS HUMANOS E DE MERCADO DE TRABALHO INDICAREM. POR OUTRO LA-
DO, SERÁ TALVEZ ÚTIL, CONFORME SEJAM OS RESULTADOS DA PESQUISA, UM
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO, DENTRO E FORA DA ESCOLA, JUNTO A ALUNOS E
PAIS, TENDO EM VISTA A IMPLANTAÇÃO DAS POSSÍVEIS MUDANÇAS OU REFOR-
MAS CURRICULARES E DE CURSOS. À PESQUISA, ENTRETANTO, LIMITAR-SE-
Á A INDICAR AS ATITUDES E EXPECTATIVAS, FAZENDO APENAS ALGUMAS SU-
GESTÕES RELATIVAS AO PLANEJAMENTO.

MEIOS: ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS, UTILIZANDO, COMO COLETA-
DORES DE DADOS, ALUNOS DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS,
DAS UNIVERSIDADES DA GUANABARA.

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS NOS MESES DE JANEIRO E
FEVEREIRO, BEM COMO FIXAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AMOSTRA

GEN, PARA A SUA APLICAÇÃO.

ESPERAMOS CONTAR COM A COOPERAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DO CENTRO LATINO AMERICANO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, PARA ESSE TRABALHO PRELIMINAR, DE MAIOR IMPORTÂNCIA, PORQUE ENVOLVE TÉCNICAS DE ABORDAGEM E TÉCNICAS ESTATÍSTICAS QUE FACILITEM O POSTERIOR TRABALHO DE PROCESSAMENTO DE DADOS.

2ª ETAPA PREPARAÇÃO DOS ESTUDANTES QUE FARÃO A COLETA DE DADOS E PROCESSAMENTO DE TAL COLETA, DURANTE OS MESES DE MARÇO E ABRIL.

3ª ETAPA PROCESSAMENTO DOS DADOS COLETADOS, POR MEIO DE TÉCNICAS EMPÍRICAS, MANUAIS, EM VIRTUDE DO ALTO PREÇO QUE O PROCESSAMENTO ELETRO-MECÂNICO, QUER DO ELETRÔNICO.

MESES DE MAIO E JUNHO - TAMBÉM COM A COOPERAÇÃO DE ESTUDANTES.

4ª ETAPA ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO. MESES DE JULHO E AGOSTO. COM A POSSÍVEL COOPERAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DO CENTRO LATINO AMERICANO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

5ª ETAPA REDAÇÃO, PELO COORDENADOR DA DEPS, DO RELATÓRIO FINAL E DAS POSSÍVEIS SUGESTÕES PARA PLANEJAMENTO. MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO.

<u>ORÇAMENTOS</u>	1ª ETAPA : REMUNERAÇÃO AO CLAPS	R\$ 500.000
	2ª ETAPA : A) IMPRESSÃO DOS QUESTIONÁRIOS EM MINEÓGRAFO	500.000
	B) REMUNERAÇÃO AOS ESTUDANTES COLETADORES DE DADOS, 1.200 QUESTIONÁRIOS A R\$ 3.000 -	3.600.000
	3ª ETAPA : REMUNERAÇÃO AOS PROCESSADORES, UMA EQUIPE DE 5, A 150.000 CRUZEIROS POR MÊS, EM DOIS MESES	1.500.000
	4ª ETAPA : REMUNERAÇÃO AO CLAPS	500.000
	TOTAL	R\$ 6.600.000

2º PROJETO: CUSTOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL.

JÁ FOI APRESENTADA JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO, DEVIDAMENTE APROVADO PELO SR. DIRETOR DO INEP. SERÁ EXECUTADO EM COOPERAÇÃO COM A DEPE, CORRESPONDENDO A PARTE RELATIVA A ESTA DIVISÃO, A R\$ 4.000.000 DE CUSTEIO. OPORTUNAMENTE, EM COOPERAÇÃO COM O DR. JAYNE ABREU, APRESENTAREMOS, DETALHADAMENTE, O ORÇAMENTO EM SUAS DIVERSAS ETAPAS.

3º PROJETO: LEVANTAMENTO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PROJETO APRESENTADO PELA DEPE, PARA SER REALIZADO EM CO-

OPERAÇÃO COM ESTA DIVISÃO, QUE SE ENCARREGARIA DOS ASPECTOS CULTURAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DE CADA SISTEMA. A PARTE CORRESPONDENTE A ESTA DIVISÃO, NO CUSTEIO, FOI ESTIMADA EM CERCA DE R\$4.000.000 OPORTUNAMENTE, EM COOPERAÇÃO COM O DR. JAYME ABREU, COORDENADOR DA DEPE, SERÁ APRESENTADO O ORÇAMENTO DETALHADO, POR ETAPAS.

<u>RESUMO</u> :	1º PROJETO:	R\$ 6.600.000
	2º PROJETO:	4.000.000
	3º PROJETO:	4.000.000
		<u>R\$14.600,000</u>

III

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

A DEPE, SOB A COORDENAÇÃO DO PROF. JAYME ABREU, TEM APRESENTADO, TRIMESTRALMENTE, A RESENHA DE SUAS ATIVIDADES.

OS PROJETOS EM ANDAMENTO TÊM A SEGUINTE NOTÍCIA:

PROJETO CBPE-DEPE 13/CBPE 37/63 - PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS AO VESTIBULAR DE 1964 NA GUANABARA.

FINALMENTE FOI EDITADO O RELATÓRIO DESTA PESQUISA, DE AUTORIA DA ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DA DEPE, PROFESSORA NADIA FRANCO DA CUNHA.

COMO JÁ DISSEMOS ANTERIORMENTE, TRATA-SE DE PESQUISA ORIGINAL, A NOSSO ENTENDER DAS MAIS SIGNIFICATIVAS E OPERATIVAS JÁ EMPREENDIDAS POR ESTE CENTRO, VERSANDO, COM PROFUNDIDADE E AMPLITUDE, O SÉRIO PROBLEMA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.

OS JULGAMENTOS ATÉ AGORA EMITIDOS SOBRE A MESMA, PELA IMPRENSA E POR SOCIEDADES PROFISSIONAIS, SÃO OS MAIS FAVORÁVEIS QUANTO AO MÉRITO DO TRABALHO, PARA CUJA REALIZAÇÃO GRANDE EMPENHO E DEDICAÇÃO FORAM NECESSÁRIOS.

PROJETO CBPE 158 - DEPE 40/63 - ESTUDO DOS CURRÍCULOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA NO BRASIL, DEPOIS DA LDB.

ESTÁ IGUALMENTE CONCLUÍDA A ANÁLISE PROCEDIDA PELA COORDENAÇÃO E ACESSORIA DA DEPE, DE 1430 CURRÍCULOS GINASIAIS SECUNDÁRIOS DE ESCOLAS PARTICULARES, LEVANTADOS NO PAÍS PELA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO. EM QUE PESEN AS LIMITAÇÕES DECORRENTES DO CONTEÚDO DOS QUADROS QUE FOI POSSÍVEL OBTER, QUADROS-SÍNTESE DA SITUAÇÃO NO BRASIL E NÃO QUADROS-SÍNTESE DA SITUAÇÃO NOS ESTADOS, ACREDITAMOS QUE O ESBOÇO DE TIPOLOGIA ELABORADO SEJA DE INTERESSE EDUCACIONAL. ESSA ANÁLISE PODERÁ SER PUBLICADA NA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS E, POSSÍVELMENTE, INTEGRANDO A PUBLICA -

ÇÃO DOS QUADROS, A SER FEITA PELA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO.
PROJETO CBPE 179/65 - DEPE 43/65 - ESTUDO DAS QUALIFICAÇÕES PROFIS-
SIONAIS DO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO DA GUANABARA

COM RETARDAMENTO EM RELAÇÃO AO PRAZO PREVISTO DE ENTREGA DO RELATÓRIO DESSA PESQUISA, A CARGO DAS ASSISTENTES DE EDUCAÇÃO, MARIÂNGELA TELES CAPISTRANO E JURÍDICE PESSOA BARBOSA, AUXILIADAS PELA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO MARIA DE LOURDES LIPPOLIS PEREIRA DIAS, ESTÁVA O MESMO NA FASE FINAL DE CONFERÊNCIA DOS DADOS PROCESSADOS E EXPOSTOS EM QUADROS E DE REDAÇÃO DO TEXTO DA PESQUISA, PREVE-

MENTE.
 A DEMORA EM RELAÇÃO ÀS PREVISÕES INICIAIS É MAIS UM DEMONSTRATIVO DAS VICISSITUDES A ENFRENTAR POR QUEM ASSUME RESPONSABILIDADE POR TRABALHOS DE PESQUISA EDUCACIONAL NO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO.

O COORDENADOR, PESSOALMENTE, EXECUTOU TRABALHOS PARA A REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, ENTRE OS QUAIS, A "ANÁLISE DA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL."

OS PRINCIPAIS PARECERES ELABORADOS E ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS, DURANTE O ANO, SÃO OS SEGUINTESS:

- ASSESSORIA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO INEP PARA 1965;
- EXERCÍCIO INTERINO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO CBPE (11 A 31 JANEIRO)
- ELABORAÇÃO DE QUADRO COM ANÁLISE DO ORÇAMENTO E DAS VERBAS CONCELADAS DA UNIÃO E CORRELAÇÃO DESSAS DOTAÇÕES COM A RECEITA DE IMPOSTOS;
- SUGESTÕES SOBRE O QUESTIONÁRIO A SER APLICADO NA PESQUISA SOBRE NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO DO UNIVERSITÁRIO;
- SUGESTÕES À CADES - DES - TEMAS E RELADORES PARA O SEMINÁRIO DE ESTUDOS DE DIRETORES DE ESCOLAS SECUNDÁRIAS;
- SUGESTÕES AO REGIMENTO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. (À DIREÇÃO EXECUTIVA DO CBPE);
- SUGESTÕES SOBRE O ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO (À SEÇÃO DE BIBLIOGRAFIA DO CBPE);
- ELABORAÇÃO DO ANTE-PROJETO DE RECOMENDAÇÕES À 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (À DIREÇÃO DO INEP);
- EXPEDIENTE SOBRE A SUSTAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO CONCURSO DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DO MEC (À DIREÇÃO DO INEP);
- ASSESSORIA, PELO INEP, À 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (BRASÍLIA - 31 MARÇO - 2 ABRIL);
- SUGESTÕES SOBRE OS ANAIS DA 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (AO DIRETOR DO INEP);
- REUNIÃO E DEBATE SOBRE CURSOS, A SEREM DADOS PELO INEP, SOBRE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL EM SERVIÇO;
- EXPEDIENTE SOBRE CONTRIBUIÇÃO DO CBPE À EDIÇÃO DO LIVRO-TEXTO DE QUÍMICA DO PROF. GILDÁSIO AMADO (AO DIRETOR DO INEP);

- ENTREVISTA COM OS SRS. BRAN E SCAVINO, RESPECTIVAMENTE CONSELHEIRO PEDAGÓGICO E ADIDO CULTURAL DA EMBAIXADA DA FRANÇA;
- ENTREVISTA COM MR. PAUL WAGNER, "PRINCIPAL" DA NORTH SICARUSA CENTRAL HIGH SCHOOL - USA;
- PARECER AO PROJETO DA LEI QUE INSTITUI O FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA AOS ESCOLARES (AO DIRETOR DO INEP);
- ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE REVISÃO DE ENQUADRAMENTO PARA SERVIDORES DA DEPE E DDIP - AO DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE;
- ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA O DELEGADO DO BRASIL À "REUNIÃO TÉCNICA SOBRE PLANEJAMENTO DE LA EDUCACIÓN MÉDIA", MÉXICO - (AO DIRETOR DO INEP);
- ENTREVISTA COM M. JEAN LABBENS, PERITO DA UNESCO JUNTO AO CENTRO DA UNESCO NA AMÉRICA CENTRAL;
- REVISÃO CRÍTICA DE ARTIGOS PARA A REVISTA DO INEP;
- REVISÃO CRÍTICA DOS DOCUMENTOS PARA OS ANAIS DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO;
- ELABORAÇÃO DE RESENHA PARA A OEA DAS PESQUISAS EDUCACIONAIS FEITAS PELA DEPE - (AO DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE);
- ELABORAÇÃO DE RESUMO SOBRE A I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO - (AO DIRETOR DO INEP);
- MEMORANDUM SOBRE A NECESSIDADE DE RE-ESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL DO INEP - (AO DIRETOR);
- PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE REDAÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS;
- ASSISTÊNCIA A MONSIEUR DAVÉ, PERITO DA UNESCO;
- PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE REDAÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS;
- ELABORAÇÃO DE MINUTA DE EXPEDIENTE AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO SOBRE INCLUSÃO DOS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO NO REGIME DE TEMPO INTEGRAL - (AO DIRETOR DO INEP);
- ASSISTÊNCIA AO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA;
- MONSIEUR DAVÉ - DISCUSSÃO DO DOCUMENTO PRELIMINAR SOBRE "COLÓQUIOS REGIONAIS SOBRE ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO - CROPE";
- REVISÃO E AMPLIAÇÃO DO ENSAIO - "FORÇAS SOCIAIS ATUANTES NO CURRÍCULO DA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA" - (PARA A REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS);
- "ANÁLISE COMPARATIVA DAS TAXAS DE EDUCAÇÃO EM ALGUMAS NAÇÕES AFRICANAS", MONSIEUR COTTA - RESENHA CRÍTICA PARA A RBEP;
- "ALGUNS ASPECTOS NA EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO" - ARTIGO PARA RBEP; ENSINO MÉDIO E LEI DE DIRETRIZES E BASES" - ARTIGO PARA A MESMA REVISTA;
- "THE HIGH SCHOOL IN A "NEW ERA", FRANCIS CHASE E HAROLD ANDERSON RESENHA CRÍTICA PARA A RBEP;
- ASSISTÊNCIA A MR. ARDWIN J. DOLIO - EDUCATIONAL EXPERT, PONTO IV.

PROGRAMA PARA 1966 - PROJETOS**1 - PROJETO DE LEVANTAMENTO DE CUSTOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL**
RESPONSABILIDADE DE COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO, FINANCIAMENTOS
DEPE E DEPS.

OBJETIVOS ATUALIZAR A INFORMAÇÃO SOBRE OS CUSTOS DA EDUCAÇÃO, FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E PARTICULAR NO BRASIL, POR NÍVEL DE ENSINO E ESTADO. PROJETO FUNDAMENTAL AO PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO. COMENTÁRIO INTERPRETATIVO-CRÍTICO DESSES DADOS.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 1 ANO; SEIS MESES PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS; TRÊS MESES PARA ELABORAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS; TRÊS MESES PARA ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DO RELATÓRIO FINAL.

EXECUTORES DO TRABALHO: CENTROS DE PESQUISA DO INEP; EDUCADORES OU ASSOCIAÇÕES DE EDUCADORES, PAGOS POR TAREFA.

ORÇAMENTOS: Cr\$ 4.000.000 (PARTE DA DEPE) - PARTE IGUAL DA DEPS.

1ª PROVIDÊNCIA EXECUTIVA - REUNIÃO NO CBPE DOS RESPONSÁVEIS PELAS DIVISÕES DE PESQUISAS DOS CENTROS PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO MODELO DE LEVANTAMENTO. DATA A SER COMBINADA LOGO ESTEJA PRONTO O MODELO A SER DISCUTIDO.

IMPRESSÃO DE RELATÓRIO DA PESQUISA É PARTICULARMENTE PRECÁRIA A PREVISÃO DE CUSTO DE IMPRESSÃO DO RELATÓRIO DOS DADOS DESSA PESQUISA, SEM QUE SE SAIBA QUANTAS PÁGINAS TERÁ ESSE RELATÓRIO E QUANTO CUSTARÁ ESSA PROVIDÊNCIA DAQUI A UM ANO, APROXIMADAMENTE.

TOMANDO COMO PONTO DE REFERÊNCIA UM RELATÓRIO DE 300PGS, MULTILITADO, QUINHENTOS EXEMPLARES, PODE-SE PREVER UMA DESPESA DE IMPRESSÃO EM TÔRNO DE Cr\$1.200.000.

CUSTO DO PROJETO (DEPE) Cr\$4.000.000 (ORÇAMENTO DEPE)

DESPESAS DE IMPRESSÃO RELATÓRIO: Cr\$ 800.000 (ORÇAMENTO DIREÇÃO-ADMINISTRATIVA CBPE).

2 - AUTO-AVALIAÇÃO ESCOLAS SECUNDÁRIAS

RESPONSABILIDADE DE COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO, FINANCIAMENTO -DEPE

OBJETIVOS: VISA ESSE PROJETO A DESENVOLVER NO BRASIL O HÁBITO DE AUTO-AVALIAÇÃO DE ESCOLAS SECUNDÁRIAS. ABRANGERIA OITO A DEZ ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS.

PRAZO DE EXECUÇÃO: NOVE MESES; SEIS MESES PARA LEVANTAMENTOS E ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS; TRÊS MESES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO GERAL E IMPRESSÃO DOS RELATÓRIOS.

EXECUTORES DO TRABALHO: "STAFF" DA DEPE - PROFESSORES E ADMINISTRADORES DOS COLÉGIOS VISADOS, PAGOS POR TAREFA.

ORÇAMENTOS: Cr\$ 3.000.000 (DEPE)

IMPRESSÃO DOS RELATÓRIOS: ESTIMATIVAS: 200 PGS-MULTILITADAS;
800 EXEMPLARES; Cr\$ 800.000

CUSTO DO PROJETO: (PARTE DA DEPE) - Cr\$ 3.000.000
DESPESAS DE IMPRESSÃO RELATÓRIO - 800.000 (P/C U_B
ÇAMENTO - DIREÇÃO-ADMINISTRATIVA CBPE).

3 - PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS AO GINÁSIO, NA GUANABARA
RESPONSABILIDADE DE COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO, FINANCIAMENTOS DEPE

OBJETIVOS: VISA ESSE PROJETO A ESTUDAR O ELO ATÍPICO DE ARTICULAÇÃO ENTRE A ESCOLA PRIMÁRIA E A ESCOLA SECUNDÁRIA NA GUANABARA OS CURSINHOS. SERIA, APROXIMADAMENTE, UMA RÉPLICA, EM OUTRO NÍVEL DE ENSINO, MÓDULO ESTUDO FEITO PELA DEPE DA ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO MÉDIO E O SUPERIOR.

COMENTÁRIO INTERPRETATIVO - CRÍTICO.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 1 ANOS 8 MESES PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS; 4 MESES PARA ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA.

EXECUTORES DO TRABALHO: "STAFF" DA DEPE

ORÇAMENTO: Cr\$ 1.500.000 - PARTE DA DEPE

IMPRESSÃO DO RELATÓRIO: ESTIMATIVA - 200 PGS MULTILITADAS - 300 EXEMPLARES: Cr\$ 800.000

CUSTO DO PROJETO: PARTE DA DEPE - Cr\$ 1.500.00

DESPESAS DE IMPRESSÃO RELATÓRIO - 800.000

(P/C DIREÇÃO ADMINISTRATIVA CBPE)

4 - LEVANTAMENTO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO -
RESPONSABILIDADE DE COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO, FINANCIAMENTOS DEPE E DEPS.

OBJETIVOS: LEVANTAMENTO INTERPRETATIVO-CRÍTICO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO. BREVE RESUMO DAS CONDIÇÕES GEO-ECONÔMICAS E SÓCIO-CULTURAIS DOS ESTADOS. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DO SISTEMA DA EDUCAÇÃO NÊSSES ESTADOS. PONTOS FORTES E FRACOS.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 1 ANOS OITO MESES PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS; QUATRO MESES PARA ELABORAÇÃO DAS MONOGRAFIAS E IMPRESSÃO DAS MESMAS. DEVE SER AGUARDADA A SAÍDA DO ANUÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA ARTICULAÇÃO DO CONTEÚDO DO MESMO COM O DESSAS MONOGRAFIAS.

EXECUTORES DO TRABALHO: CENTROS DE PESQUISA DO INEP, EDUCADORES E ASSOCIAÇÕES DE EDUCADORES, PAGOS POR TAREFA.

ORÇAMENTO: Cr\$ 4.000.000 (PARTE DA DEPE) - PARTE IGUAL DA DEPS

1ª PROVIDÊNCIA EXECUTIVA: REUNIÃO DOS CENTROS, APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS MODELOS DE LEVANTAMENTO. DATA A SER COMBINADA LOGO APÓS A TERMINAÇÃO DO ANUÁRIO.

IMPRESSÃO DE MONOGRAFIAS: 22 MONOGRAFIAS A 80 PÁGINAS, 400 EXEMPLARES: Cr\$ 1.200.000

CUSTO DO PROJETO: PARTE DA DEPE - Cr\$ 4.000.000

DESPESAS DE IMPRESSÃO DE MONOGRAFIAS: (P/C DIREÇÃO ADMINISTRATIVA CBPE

1.200.000

5 - ASPECTOS DA REPROVAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA GUANABARA
 (ANO DE 1964) - ESTUDO POR AMOSTRAGEM
 RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO, FINANCIAMENTO -
 DEPE - COORDENAÇÃO E ASSESSORIA

OBJETIVO: ESTUDO DE ASPECTO DA INCIDÊNCIA DA REPROVAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA GUANABARA, PÚBLICA E PARTICULAR. INCIDÊNCIA, ORIGENS, CONSEQUÊNCIAS PEDAGÓGICAS E FINANCEIRAS. COMENTÁRIO INTERPRETATIVO-CRÍTICO.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 11 MESES: OITO MESES PARA O LEVANTAMENTO DOS DADOS; TRÊS MESES PARA ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO.

EXECUTORES DO TRABALHO: COORDENAÇÃO E ASSESSORIA DA DEPE

ORÇAMENTO: Cr\$ 1.500.000 (DEPE)

IMPRESSÃO DO RELATÓRIO - ESTIMATIVAS: 200 PGS MULTILITADAS - 300 EXEMPLARES: Cr\$ 800.000

CUSTO DO PROJETO: PARTE DA DEPE - Cr\$ 1.500.000

DESPESAS DE IMPRESSÃO RELATÓRIO - 800.000
 (DIREÇÃO ADMINISTRATIVA CBPE)

RESUMINDO A PAUTA DE PROJETOS VISADOS PELA DEPE PARA 1966:

	<u>ORÇAMENTO DEPE</u>	<u>DESP/IMPRESSÃO</u> (DIR. EXEC. CBPE)
I. CUSTOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	Cr\$ 4.000.000	Cr\$ 1.200.000
II. AUTO-AVALIAÇÃO ESCOLAS SECUNDÁRIAS	Cr\$ 3.000.000	Cr\$ 800.000
III. PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS AO GINÁSIO, NA GUANABARA	Cr\$ 1.500.000	Cr\$ 800.000
IV. LEVANTAMENTO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO	Cr\$ 4.000.000	Cr\$ 1.200.000
V. ASPECTOS DA REPROVAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA GUANABARA	Cr\$ 1.500.000	800.000
	<u>Cr\$ 14.000.000</u>	<u>Cr\$ 4.800.000</u>

PROJETOS DE CO-RESPONSABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA DA DEPE E DEPS

	<u>DEPE</u>	<u>DEPS</u>
I. CUSTOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	Cr\$ 4.000.000	Cr\$ 4.000.000
II. LEVANTAMENTO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO	4.000.000	4.000.000

PREVISÃO DE RECURSOS E GASTOS

RECURSOS DEPE - 1966	Cr\$ 6.000.000	
" DEPE (SALDO 1965)	Cr\$ 9.180.000	(INFORMAÇÃO DA CONTABILIDADE CBPE)
DESPESAS PREVISTAS À CONTA DA DEPE	Cr\$ 14.000.000	
SALDO PREVISTO		1.180.000
	<u>Cr\$ 15.180.000</u>	<u>Cr\$ 15.180.000</u>

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

SUBORDINADA A ESTA DIVISÃO ESTÃO AS SEÇÕES DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO, BIBLIOTECA, BIBLIOGRAFIA, AUDIO VISUAIS E REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS.

1. O SERVICO EDITORIAL, DIRETAMENTE SUBORDINADO A ESTA DIRETORIA EXECUTIVA, EMBORA NO ÂMBITO DA DIVISÃO, ESTÁ A EXIGIR UM TÓPICO RECLAMANDO NOVAS MEDIDAS. É QUE AS CONCORRÊNCIAS REALIZADAS PARA A EDIÇÃO DE LIVROS LEVARAM TODOS OS NOSSOS TRABALHOS PARA O MESMO SERVIÇO GRÁFICO, O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). TODO ESTE ANO DECORREU SEM QUE NOS FOSSEM ENTREGUES OS TRÊS VOLUMES QUE DEVERIAM ESTAR CONCLUÍDOS NO FIM DO ANO PASSADO. SÃO ÊLES:

- MESTRES DE AMANHÃ - APARECIDA JOLY GOUVEIA
- HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA - C. DELGADO DE CARVALHO
- 1º VOLUME DAS OBRAS COMPLETAS DO PROF. ALMEIDA JUNIOR

FOI DADA PRIORIDADE, NO MÊS DE MARÇO, A DOIS VOLUMES DISTRIBUÍDOS PELO INEP, DE ACÔRDO COM DETERMINAÇÃO DE V. S^a, DURANTE A 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. TAIS FORAM AS "RECOMENDAÇÕES DAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DE INSTRUÇÃO PÚBLICA", REALIZADAS EM GENEBRA POR CONVOCAÇÃO DA UNESCO E DO BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, E AS "RECOMENDAÇÕES DAS CONFERÊNCIAS INTERAMERICANAS DE EDUCAÇÃO". AMBOS OS VOLUMES FORAM DISTRIBUÍDOS AINDA PELAS BIBLIOTECAS EDUCACIONAIS, PELAS FACULDADES DE FILOSOFIA E INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO, EM TODO O PAÍS.

OUTRO VOLUME EDITADO PELO NOSSO SERVIÇO, COM A PRIORIDADE RECOMENDADA POR V. S^a, FOI O QUE CONTÉM OS ANAIS DA 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, REALIZADA EM BRASÍLIA, EM MARÇO-ABRIL DO CORRENTE ANO. AMPLA DISTRIBUIÇÃO FOI FEITA DESSSES "ANAIS" NÃO SÓ AO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO COMO AOS CONSELHOS ESTADUAIS E BIBLIOTECA E ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS.

O BOLETIM MIMEOGRAFADO, DISTRIBUÍDO MENSALMENTE POR ESTA DIVISÃO, ATINGIU O Nº 100 EM NOVEMBRO ÚLTIMO, SEMPRE RECLAMADO, NÃO SÓ PELOS SERVIÇOS INTERNOS DO NOSSO INSTITUTO E DO MINISTÉRIO, COMO POR ORGANIZAÇÕES OUTRAS, ATÉ DO ESTRANGEIRO.

OS ELEMENTOS PARA O "ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO" ESTÃO SENDO ORDENADOS POR V. S^a, DE MODO A COMEÇARMOS IMEDIATAMENTE O TRABALHO EDITORIAL.

EM FASE AO ATRASO DAS NOSSAS PUBLICAÇÕES, NA FASE DE IMPRESSÃO, NÃO NOS TEM SIDO POSSÍVEL ENTREGAR À TIPOGRAFIA O 2º VO

LUME DAS OBRAS DO PROFESSOR ALMEIDA JUNIOR, O GUIA DOS ARQUIVOS BRASILEIROS, DE AUTORIA DO PROF. GUY DE HOLLANDA.

PROGRAMA PARA 1966

ENTRE OS PROJETOS PARA 1966, NESTE SETOR, FIGURAM OS "ANAIIS DA 26 CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO" A SE REALIZAR EM PÔRTO ALEGRE, MARÇO PRÓXIMO; A HISTÓRIA DA AMÉRICA - GUIA PARA O PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO, SOB A DIREÇÃO DO PROF. GUY DE HOLLANDA; E A HISTÓRIA DO BRASIL - GUIA PARA PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO, SOB A DIREÇÃO DO PROF. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE.

EXPOSIÇÃO DO BRASIL NO BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

ENTRE OS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS, NO PRÓXIMO ANO, FIGURA O PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO "STAND" DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE INSTRUÇÃO PÚBLICA, EXISTENTE NO PALÁCIO WILSON, EM GENEBRA.

EM 1960, POR PROPOSTA DO DIRETOR EXECUTIVO DÊSTE CENTRO, QUE REPRESENTARA O BRASIL NA CONFERÊNCIA ANUAL DO ANO ANTERIOR, NOS SO PAÍS FILIOU-SE AO BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO. COM ÊLE MANTÍNHAMOS RELAÇÕES, DESDE 1929 QUANDO FOI FUNDADO, MAS INEXPLICAVELMENTE SÓ EM 1960 PEDIMOS E NOS FOI DEFERIDA A CONDIÇÃO DE ESTADO MEMBRO.

NESSA QUALIDADE DISPOMOS EM GENEBRA DE DUAS SALAS PARA INSTALAR DEMONSTRATIVOS DA EVOLUÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA. GRÁFICOS, MAQUETES, FOTOGRAFIAS, LIVROS, MAPAS, MATERIAL DE ENSINO EM GERAL, DE TUDO ISSO FAR-SE-Á UM CONJUNTO QUE POSSA LEVAR AOS ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS, QUE VISITAM O "BUREAU", A IMAGEM DE UM BRASIL INTEGRADO NO MOVIMENTO UNIVERSAL PELO APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS.

POR DETERMINAÇÃO DE V.SA, ÊSTE CENTRO ESTÁ EM CONTACTO COM A DIVISÃO CULTURAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE MO DO A SER POSSÍVEL A INAUGURAÇÃO DO "STAND" DO BRASIL DURANTE O ANO DE 1966.

2. SECÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

NESTE SETOR, OS PRINCIPAIS INFORMES SÃO OS SEGUINTESS:

A) INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

- ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

PARTICIPOU A S.D.I DO ESTUDO E ELABORAÇÃO DOS ESQUEMAS INICIAIS PARA O PLANO DE DIVULGAÇÃO DO ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO.

- BIE-UNESCO - FOI ENCAMINHADO AO DIRETOR ADJUNTO DO "BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION" RELATÓRIO SOBRE O MOVIMENTO EDUCACIONAL DO PAÍS, APRESENTADO A XXVIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INSTRUÇÃO PÚBLICA, REALIZADA EM GENEBRA - JULHO 1965.

O TRABALHO ESTÁ DIVIDIDO EM OITO ITENS COM SUAS SUBDIVISÕES, DANDO UMA VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO DO BRASIL NO PLANO DA EDUCAÇÃO:

- I - ADMINISTRAÇÃO
 - 1 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS; 2 - INSPEÇÕES; 3 - FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO; 4 - CONSTRUÇÕES ESCOLARES.
- II - DESENVOLVIMENTO QUANTITATIVO
 - 5 - NÚMERO DE ALUNOS E PROFESSORES;
- III - ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA
 - 6 - MODIFICAÇÕES NA DURAÇÃO DO ENSINO COMPULSÓRIO E GRATUITO;
- IV - CURRÍCULOS - PROGRAMAS E MÉTODOS
 - 7 - MODIFICAÇÕES NOS CURRÍCULOS; 8 - MODIFICAÇÕES NOS PROGRAMAS; 9 - MUDANÇAS NOS MÉTODOS DE ENSINO; 10 - NOVOS LIVROS DE TEXTOS;
- V - PESSOAL DOCENTE
 - 1 - ESCASSEZ OU ABUNDÂNCIA; 2 - TREINAMENTO DE PROFESSORES; 3 - APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO; 4 - CONDIÇÕES DE TRABALHO.
- VI - SERVÍCIOS AUXILIARES
 - 1 - ASSOCIAÇÕES ESTUDANTIS; 2 - ASSISTÊNCIA ECONÔMICA E SOCIAL AOS ESTUDANTES; 3 - BOLSAS DE ESTUDO.
- VII - CAPÍTULO ADICIONAL
 - INFORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO DE EXCEPCIONAIS.

- BIE - UNESCO - FOI AINDA ENCAMINHADO À XXVIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INSTRUÇÃO PÚBLICA UM TRABALHO SOBRE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NO BRASIL, DO QUAL PODEM SER DESTACADOS OS SEGUINTE TÓPICOS:

- A - ORGANIZAÇÕES NACIONAIS
 - 1 - ORIGENS E FINALIDADES; 2 - ORGANIZAÇÃO; 3 - RECURSOS DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS; 4 - CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO; 5 - CENTROS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL; 6 - MATERIAL DIDÁTICO.

B - ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS

CONCLUSÃO :

- NÚMERO E PERCENTAGEM DE ANALFABETOS DE 15 ANOS E MAIS
- NÍVEL DE INSTRUÇÃO ATINGIDO PELOS FILHOS DE ANALFABETOS COMPARADO COM O DOS FILHOS DE PAIS INSTRUÍDOS.

- UNESCO - INFORMAÇÃO SUCINTA SÔBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES NO BRASIL
- UNESCO - CADASTRO DE PESQUISAS PEDAGÓGICAS TERMINADAS OU EM CURSO.
- UNESCO - RESPOSTA EM COLABORAÇÃO COM O SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA AO QUESTIONÁRIO ENVIADO PELA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PRINCIPAL, QUE TRATA DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA, COM OS SEGUINTE ITENS:
 - POPULAÇÃO - AMÉRICA LATINA - 7 A 14 ANOS (1957-62)
 - ALUNOS; ESCOLAS PRIMÁRIAS; PROFESSORES; ESCOLAS NORMAIS; INSPEÇÕES; ENSINO SECUNDÁRIO; ENSINO SUPERIOR ;
 - CONSTRUÇÕES ESCOLARES; FINANCIAMENTO .

A SEGUNDA PARTE DO QUESTIONÁRIO É RELATIVA A INFORMAÇÕES SÔBRE A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROJETO:

1. PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO
 2. SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO
 3. EXTENSÃO DO ENSINO PRIMÁRIO
 4. REVISÃO DE PLANOS E PROGRAMAS
 5. MELHORIA DOS SISTEMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DO NÍVEL ECONÔMICO E SOCIAL DOS MESMOS
 6. FORMAÇÃO DE DIRIGENTES E ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO.
- UNESCO - NA RESPOSTA ELABORADA PELA S. D. I. AO QUESTIONÁRIO RELATIVO AO ACESSO DA MULHER AO ENSINO SUPERIOR, PODEMOS DESTACAR:
 1. BASES LEGAIS
 2. TIPOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
 3. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO
 4. IDADE PARA ADMISSÃO
 5. ADMINISTRAÇÃO
 6. RECURSOS FINANCEIROS (FONTES)
 7. SALÁRIOS
 8. MATRÍCULAS
 9. EVASÃO
 10. CURRÍCULOS
 11. ORIENTAÇÃO E ESCOLHA DE PROFISSÕES
 12. CONCESSÕES E FACILIDADES ÀS ESTUDANTES
 13. AJUDA FINANCEIRA ÀS ESTUDANTES
 14. SITUAÇÃO DAS ESTUDANTES CASADAS
 15. ORIGEM SOCIAL DAS ESTUDANTES
 16. ATITUDES RELATIVAS AO ENSINO SUPERIOR:
 - A) PROFESSORES; B) PAIS; C) ALUNOS ; D) PÚBLICO.
 17. OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS
 18. DOCUMENTAÇÃO.

- BIE - NO QUESTIONÁRIO RELATIVO AO PESSOAL DOCENTE NO ESTRANGEIRO TRATOU-SE DE:

- A - PAÍSES QUE ENVIAM PESSOAL DOCENTE AO ESTRANGEIRO
- B - PAÍSES QUE RECEBEM PESSOAL DOCENTE DO ESTRANGEIRO
- C - PERSPECTIVAS DO FUTURO.

- CEA - PARA A REVISTA "LA EDUCACION", ATIVIDADES EDUCATIVAS NO BRASIL.

- OMEP - QUESTIONÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA NO BRASIL.

- SORBONNE - LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. QUESTIONÁRIO PARA ESTUDO DA MEDIDA EM QUE AS PESQUISAS SOBRE ADOLESCÊNCIA, EMPREENDIDAS SOBRETUDO ENTRE 1945 E 1956, TÊM CONTRIBUÍDO PARA AS MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO DOS ADOLESCENTES.

- PROF. FOURCADE, HUGO - ARGENTINA - QUESTIONÁRIO RELATIVO AO ENSINO DA HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL NAS ESCOLAS SUPERIORES, DO PAÍS.

- CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FOI EFETUADO UM LEVANTAMENTO DOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO, REALIZADOS NO BRASIL PELO GOVERNO FEDERAL E PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO NA CNE, REALIZADA EM BRASÍLIA DE 31-3 A 2-4-65.

- IBBD - PARA ATENDER AO INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO, QUE PREPARA PERIÓDICAMENTE UM GUIA DE PESQUISAS EM PROCESSO NO BRASIL, FOI ENVIADA RELAÇÃO E DEMAIS DADOS ACERCA DE PESQUISAS SOB A RESPONSABILIDADE DO CBPE.

- ORLEANS - CENTRO REGIONAL DE EQUIPAMENTO E DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA. FOI ATENDIDO PEDIDO DE REMESSA DE MANUAIS ESCOLARES BRASILEIROS.

- CBPE - ATUALIZAÇÃO DO FOLHETO EXPLICATIVO DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CBPE, EM PORTUGUÊS E FRANCÊS.

NA CORRESPONDÊNCIA INTERNACIONAL, REGISTRAM-SE, AINDA:

1. ALEMANHA - RESPOSTA A PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE A CARREIRA DE TÉCNICO-QUÍMICO.
2. ARGENTINA - EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
- EDUCAÇÃO MUSICAL
- INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA EDUC. BRASILEIRO.
- INFORMAÇÕES SOBRE O CBPE.
3. BÉLGICA - PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL
- INTERCÂMBIO COM O SERVIÇO CATÓLICO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTAÇÃO*

- | | |
|----------------|---|
| 4. CANADÁ | - ORGANIZAÇÃO E TRABALHO DO CBPE |
| 5. CHILE | - BIBLIOGRAFIA SÔBRE PESQUISAS EDUCACIONAIS |
| 6. COLÔMBIA | - REMESSA DE PUBLICAÇÕES SÔBRE ENSINO NO BRASIL |
| 7. EST. UNIDOS | - INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES |
| | - EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EXCEPCIONAIS |
| | - SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO |
| 8. FRANÇA | - INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES |
| 9. URUGUAI | - REMESSA DE PUBLICAÇÕES |
| 10. VENEZUELA | - INFORMAÇÕES SÔBRE O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO. |

B) LEGISLAÇÃO DO ENSINO

- 1 - RECEBIMENTO E CONTRÔLE DOS DIÁRIOS OFICIAIS:

TOTAL: 5.208

- 2 - MOVIMENTO DE FICHAS DATILOGRAFADAS, CONFERIDAS E CLASSIFICADAS POR ESTADOS E TERRITÓRIOS:

DIÁRIO OFICIAL (LEGISLAÇÃO FEDERAL - SEÇÃO I) - 779

TOTAL GERAL: 9.042

§

VISANDO À CATALOGAÇÃO DOS ASSUNTOS E ORGANIZAÇÃO DE UM FICHÁRIO DE "DOCUMENTA", ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO MEC, ESTÁ SENDO ELABORADO UM TRABALHO DE QUE CONSTAM:

A) SUMÁRIOS DOS PRINCIPAIS ESTUDOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO NO BRASIL; B) NOTÍCIA DA APROVAÇÃO DE ESTATUTOS DAS UNIVERSIDADES, DOS REGIMENTOS DAS FACULDADES E ESCOLAS E DAS AUTORIZAÇÕES PARA FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS EM FORMAÇÃO E DOS CURSOS QUE AS COMPÕEM E DO SEU POSTERIOR RECONHECIMENTO; C) SELEÇÃO E RESUMO DE PARECERES QUE SE REFEREM A MEDIDAS GERAIS DA EDUCAÇÃO E ESCLARECIMENTOS A INSTITUIÇÕES E PESSOAS; D) SÍNTESE DE INDICAÇÕES À MANEIRA DE SUGESTÕES SÔBRE OS PROBLEMAS DO ENSINO SUPERIOR NO QUE DIZ RESPEITO A DISCIPLINAS, CURRÍCULOS MÍNIMOS, CÁTEDRAS E DEMAIS ASSUNTOS; E) INFORMAÇÕES SÔBRE PORTARIAS, RESOLUÇÕES E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELOS CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO; F) SINOPSE DO NOTICIÁRIO SÔBRE CONFERÊNCIAS, DISCURSOS, COMUNICAÇÕES, FATOS, ENTIDADES E PESSOAS LIGADAS À EDUCAÇÃO NO BRASIL.

O TRABALHO EM APRÊÇO ESTÁ SENDO FEITO EM ORDEM CRONOLÓGICA DEGRASCENTE PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO SERVIÇO, ESTANDO CONCLUÍDOS OS ANOS DE 1965 (ATÉ JUNHO), 1964 E PARTE DE 1963.

3. BIBLIOTECA

DESTACAMOS DO RELATÓRIO D'ESTE SERVIÇO, OS SEGUINTEs TÓPICOS:

CONTA A BIBLIOTECA, ATUALMENTE, COM 44.810 LIVROS CATALOGADOS, CÊRCA DE 7.320 FOLHETOS, 816 TÍTULOS DE REVISTAS NACIONAIS E 637 TÍTULOS DE PERIÓDICOS ESTRANGEIROS.

OS QUADROS QUE SE SEQUEM REPRESENTAM O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DE ROTINA NESTE PERÍODO:

AQUISIÇÃO

LIVROS E FOLHETOS		PERIÓDICOS			
		NACIONAIS		ESTRANGEIROS	
COMPRA	DOAÇÃO	COMPRA	DOAÇÃO	COMPRA	DOAÇÃO
74	661	60	541	632	436

REGISTRO E CATALOGAÇÃO

LIVROS REGISTRADOS	2.189
LIVROS E FOLHETOS CLASSIFICADOS E CATALOGADOS	2.724
FICHAS PARA OS DIVERSOS CATÁLOGOS	11.784
LIVROS PREPARADOS PARA EMPRÉSTIMO	1.362
LIVROS E REVISTAS PREPARADOS PARA A ENCADERNAÇÃO ...	935

CONSULTAS

MESES	CONSULTANTES	CONSULTAS
JANEIRO A OUTUBRO	2.743	4.638

Ocupou-se também a biblioteca com os seguintes trabalhos:

- 1) LEVANTAMENTO DE BIBLIOGRAFIAS SÔBRE ASSUNTOS DIVERSOS;
- 2) ELABORAÇÃO DO ÍNDICE DE ASSUNTOS;
- 3) ÍNDICE ANALÍTICO, POR ASSUNTO E AUTOR, DOS ARTIGOS SÔBRE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA PUBLICADOS NAS REVISTAS ESTRANGEIRAS NÃO INCLUÍDAS NO "EDUCATION INDEX".
- 4) TRADUÇÃO DE ARTIGOS PARA A "REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS".
- 5) COLABORAÇÃO À SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO EM RESPOSTAS A QUESTIONÁRIOS PROVENIENTES DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS;

- 6) ELABORAÇÃO DE ROTEIRO PARA O "ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO", JUNTAMENTE COM A CHEFE DA S.D.I.;
- 7) ORGANIZAÇÃO DE LISTAS MENSIS DE LIVROS, FOLHETOS E ARTIGOS DE REVISTAS ESTRANGEIRAS, RECEBIDOS PELA BIBLIOTECA, CLASSIFICADOS POR ASSUNTO.

4.

BIBLIOGRAFIA

AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SETOR ESTÃO ASSIM RESUMIDAS:

A) BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

- 1 - NÚMEROS DISTRIBUÍDOS: v. 11 ns. 3 e 4 DE 1963; v. 12 n. 1 DE 1964.
- 2 - NO PRELO: v. 12 ns. 2,3, 4 DE 1964
- 3 - EM PREPARO: v. 13 n. 1 DE 1965
- 4 - EM REDAÇÃO: v. 13 ns. 2 e 3 DE 1965

B) BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS: FORAM LEVANTADAS A PEDIDO AS SEGUINTESS:

- 1) BIBLIOGRAFIA SÔBRE EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS, 1965, 16 p.
- 2) BIBLIOGRAFIA SÔBRE EVASÃO ESCOLAR, 1965. 2 p.
- 3) REFORMA E REESTRUTURAÇÃO UNIVERSITÁRIA, JULHO DE 1965, 6 p.
- 4) HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL, AGÔSTO DE 1965. 15 p.
- 5) FÔRÇA DE TRABALHO NO BRASIL - RECURSOS HUMANOS, 1965. 15p.
- 6) SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PEDAGÓGICA, 1965. 12 p.
- 7) BIBLIOGRAFIA SÔBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES, AGÔSTO 1965. 5p.
- 8) FONTES BIBLIOGRÁFICAS PARA UM ESTUDO SÔBRE O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL, 1965. 6p.
- 9) A IGREJA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL (FONTES BIBLIOGRÁFICAS) 1965. 4 p.

EM PREPARO

FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS (BRASIL, AMÉRICA LATINA, FRANÇA, INGLATERRA, EUA E OUTROS PAÍSES) PARA A II CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

C) ARQUIVOS DE RECORTES DE JORNAIS

- 1) EM DIA A SELEÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E ARQUIVAMENTO DESSE MATERIAL.
- 2) ELABORADAS LISTAS MENSIS DE CONGRESSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS REALIZADOS E POR SE REALIZAR.
- 3) SELEÇÃO DE ARTIGOS DA IMPRENSA DIÁRIA BRASILEIRA PARA ATENDER À COOPERAÇÃO DADA AO CENTRO REGIONAL DA UNESCO NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL DESTINADA A UMA BIBLIOGRAFIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS APRECIDOS NA IMPRENSA DIÁRIA LATINO-AMERICANA.

- D) CORRESPONDÊNCIA : VÁRIA, ATENDENDO A PEDIDO DE INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PROVENIENTE DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO.
- E) COLABORAÇÃO COM A SDI PARA A RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO DA UNESCO SÔBRE AVALIAÇÃO DO PROJETO MAIOR N.º 1.

PLANO PARA 1966

- A) BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
- 1) MEDIDAS PARA ATUALIZAR ESSA PUBLICAÇÃO QUE SE ENCONTRA EM ATRAZO DE CÊRCA DE UM ANO.
 - 2) ÍNDICE CUMULATIVO DE AUTORES DA BBE, 1954-1964.
- B) BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS
- 1) O ENSINO DA FILOSOFIA EM GERAL (ESCOLAS NORMAIS E NO NÍVEL MÉDIO) E O ENSINO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS.
 - 2) TRABALHOS SÔBRE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, EDUCACIONAL E PROFISSIONAL.
 - 3) COLÉGIO UNIVERSITÁRIO, O ANO PROPEDEÚTICO, A TERCEIRA SÉRIE COLEGIAL.
 - 4) REFORMA UNIVERSITÁRIA (INSTITUTOS CENTRAIS)
 - 5) EXAMES DE MADUREZA E O ARTIGO 99 DA LDB
 - 6) O ENSINO POST-COLEGIAL
 - 7) A FACULDADE DE EDUCAÇÃO
 - 8) AS FACULDADES DE "ESTUDIOS GENERALES NA AMÉRICA LATINA"
 - 9) A ESCOLA RURAL (ATUALIZAÇÃO)
 - 10) A ESCOLA E A COMPREENSÃO INTERNACIONAL.

5. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

A REVISTA CONTINUA A ORGANIZAR SEUS NÚMEROS, SEM CONTUDO OBTIVER DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) A EXECUÇÃO PONTUAL DO TRABALHO. DAÍ TERMOS APENAS DISTRIBUÍDO OS NOS. 94 E 95, CORRESPONDENTES AOS 2 PRIMEIROS TRIMESTRES DO ANO PASSADO. É UMA SITUAÇÃO IRREGULAR RESULTANTE DA OBRIGAÇÃO DE CONCORRÊNCIA E O GRANDE ACÚMULO DE MATÉRIA A IMPRIMIR, QUE EXISTE NO IBGE.

QUANTO AOS NÚMEROS CORRESPONDENTES AO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 64 E AOS CORRESPONDENTES A 1965, É A SEGUINTE A SITUAÇÃO:

I - ACHA-SE EM FASE DE DISTRIBUIÇÃO O Nº 96 (IMPRESSORA BRASILEIRA) E EM IMPRESSÃO O 97 (IBGE).

O Nº 96 (OUT. DEZ. 64) APRESENTA EM SUA SEÇÃO DE ESTUDOS E DEBATES OS TÍTULOS SEQUINTE:

- PELA RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS AO ENSINO - CARLOS PASQUALE

- O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO - APARECIDA JOLY GOUVEIAS;
- OS PARECERES DE RUI SÔBRE O ENSINO E SUAS FONTES - LOURENÇO FILHO;
- TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO SOCIOLOGICA AO ENTENDIMENTO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL - JAYME ABREU.

O Nº 97 (JAN - MAR, 65) NA MESMA SEÇÃO, APRESENTA:

- ASPECTOS DA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR - JAYME ABREU
- APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - PAULO DE GOES;
- METODOLOGIA DE NOSSO ENSINO MÉDICO - CARLOS CHAGAS FERREIRA;
- ENSINO DE ENGENHARIA, ANTES E DEPOIS DO CURSO - PAULO SÁ;
- EQUACIONAMENTO DO ENSINO DE ENGENHARIA NO BRASIL - MÁRIO WERNECK DE ALENCAR LIMA;
- EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA.

2) ENCONTRA-SE EM REVISÃO DAS 2AS. PROVAS (ABR. - JUN. 65) O Nº 98, QUE APRESENTA NA REFERIDA SEÇÃO ESTA MATÉRIA:

- PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO - PRES. HUMBERTO CASTELLO BRANCO;
- PLANEJAMENTO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO HOMEM - RAYMUNDO MONIZ DE ARAGÃO;
- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO - OLÓVIS SALGADO;
- PLANEJAMENTO DO ENSINO SUPERIOR - DURMEVAL TRIGUEIRO MENDES;
- ALGUNS ASPECTOS DO PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO - JOÃO ROBERTO MOREIRA.

3) ACHA-SE EM COMPOSIÇÃO (IBGE) O Nº 99 (JUL - SET. 65) COM OS SEGUINTEs TÍTULOS EM ESTUDOS E DEBATES:

- CONCEITOS BÁSICOS PARA UMA FILOSOFIA DO CURRÍCULO NA ESCOLA SECUNDÁRIA - NEWTON SUCUPIRA;
- ALGUNS ASPECTOS COMPARATIVOS DO ENSINO MÉDIO - JOÃO ROBERTO MOREIRA;
- A JUVENTUDE DE HOJE: NOVAS TAREFAS PEDAGÓGICAS - PIERRE FURTNER;
- FATORES SOCIAIS ATUANTES NO CURRÍCULO DA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA - JAYME ABREU;
- SITUAÇÃO E TENDÊNCIAS DO ENSINO COMERCIAL - MANOEL MARQUES DE CARVALHO.

4) EM FASE DE COLETA DE MATÉRIA, ESTÁ O NÚMERO 100 (OUT. DEZ. 65) DEDICADO AO CENSO ESCOLAR NACIONAL, DE ACÓRDO COM A PRO

GRAMAÇÃO ADOTADA.

- 5) CONSOANTE PROPOSIÇÃO DESTA DIRETORIA EXECUTIVA, FOI DESIGNADO O CONSELHO DE REDAÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS QUE SE REUNIU EM TRÊS OPORTUNIDADES PARA ESTUDAR E APROVAR O TEMÁRIO DOS NÚMEROS RELATIVOS A 1965.
- O CONSELHO DE REDAÇÃO FICOU CONSTITUÍDO DESSE MODO:
- PROF. CARLOS PASQUALE - DIRETOR GERAL DO INEP;
 - DR. PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO - DIRETOR EXECUTIVO CBPE
 - DR. JAYME ABREU - COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO CBPE;
 - PROF.ª LÚCIA MARQUES PINHEIRO - COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CBPE;
 - PROF. JOÃO ROBERTO MOREIRA - COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS DO CBPE.

6.

6)

SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS

ALÉM DAS ATIVIDADES DE ROTINA, REALIZADAS DIARIAMENTE NA SEÇÃO, FORAM AS SEQUINTE AS QUE PODEM SER ESPECIALMENTE DESTACADAS:

- 1) SETE REUNIÕES DE ESTUDO COM MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES VISANDO VERIFICAR AS POSSIBILIDADES DE INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE EMISSORAS EXCLUSIVAMENTE EDUCATIVAS DE RADIODIFUSÃO;
- 2) ATENDIMENTO A CONSULTAS ESPECÍFICAS DE PROFESSORES DE VÁRIOS NÍVEIS E DISCIPLINAS, DOS ESTADOS E DA GUANABARA, VISANDO A PRODUÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS, A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS, GRÁFICOS, SONOROS, DE PROJEÇÃO OU MULTISSENSORIAIS E ESCLARECIMENTOS SOBRE PLANEJAMENTO E FUNCIONAMENTO DE CENTROS AUDIOVISUAIS;
- 3) REVISÃO DO MATERIAL ARQUIVADO NA SEÇÃO E DOS CRITÉRIOS DE ARQUIVAMENTOS;
- 4) REVISÃO DOS EQUIPAMENTOS E PEQUENOS CONSERTOS;
- 5) REGISTRO DE PROCESSOS E REVISÃO DE SEU ENCAMINHAMENTOS;
- 6) ESTÁGIOS DE PROFESSORES PARA AS SEQUINTE INSTITUIÇÕES: BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, SAPS, SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE, PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA, SUDENE, PETROBRÁS, INSPECTORIA SECCIONAL DA GB;
- 7) INFORMAÇÕES, QUESTIONÁRIOS E PARECERES PARA PROCESSOS:
 - A) DE INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE GENEVRA;
 - B) DE INSTALAÇÃO DA "CITÉ SCIENTIFIQUE INTERNATIONALE";
 - C) PRODUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS PELA FIRMA ESTRELA S/A;
 - D) SOBRE A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO BRASIL.

- 8) REVISÃO DA TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO MANUAL DE AUDIOVISUAIS DE TRENTON;
- 9) ELABORAÇÃO E APRECIÇÃO DE PLANOS PARA CONFEÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS; ALGUNS SERIADOS E QUADROS DE AVISOS;
- 10) CONFEÇÃO DE MATERIAIS CUJOS PLANOS FORAM APROVADOS;
- 11) ORIENTAÇÃO NA CONFEÇÃO DE MURAL SÔBRE A DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO SESP, NO BRASIL; E
- 12) EXPERIÊNCIAS VISANDO ESTABELECEER OS MATERIAIS GRÁFICOS A SEREM UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE TRANSPARÊNCIAS EM PRETO E BRANCO E COLORIDAS, PARA PROJEÇÃO EM DIAFLEX E NA CONFEÇÃO DE DIAPOSITIVOS A MÃO.

AS ATIVIDADES DE ROTINA INCLUIRAM:

- INFORMAÇÕES A VISITANTES;
- LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS;
- MOVIMENTO DE PROCESSOS SOB REGISTRO;
- ARQUIVAMENTO DIÁRIO DO MATERIAL UTILIZADOS;
- TRABALHOS DATILOGRÁFICOS;
- COLETA E DEVOLUÇÃO DE FILMES EM INSTITUIÇÕES DIVERSAS;
- REGISTRO DE EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA;
- TRADUÇÃO DE TEXTOS INGLÊSES E FRANCESES PARA CONSULTA;
- PROJEÇÕES E GRAVAÇÕES FEITAS NA SEÇÃO.

OS ESTÁGIOS INCLUIRAM: INFORMAÇÕES SÔBRE OS ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO E CONCEITUAÇÃO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS; TÉCNICAS DE PRODUÇÃO GRÁFICA; MANEJO DE EQUIPAMENTOS; MATERIAIS SONOROS E SUA PRODUÇÃO VISANDO O ENSINO; AS DRAMATIZAÇÕES NO ENSINO E NA EDUCAÇÃO; TRABALHOS PRÁTICOS TENDO EM VISTA A ESPECIALIDADE E FUNÇÃO DO ESTAGIÁRIO.

V

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

EM ANEXO ESTÁ A ÍNTEGRA DO RELATÓRIO DOS TRABALHOS DA DIVISÃO, SUBSCRITO PELA COORDENADORA PROFESSORA LUCIA MARQUES PINHEIRO.

D E P S (ADITAMENTO)

DEPOIS DE CONCLUÍDO O TÓPICO DO RELATÓRIO REFERENTE A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS RECEBEMOS MEMORANDUM DO COORDENADOR ACOMPANHADO DE PROJETO DE PESQUISA, PARA 1966, QUE A SEGUIR TRANSCREVEMOS, EM RESUMO:

- "AS CONDIÇÕES DE FORMAÇÃO DO TRABALHO QUALIFICADO NO ESTADO DA GUANABARA" - RESPONSÁVEL: KLAAS WOORTMANN

1. A PESQUISA PROPÕE-SE A RESPONDER A UMA SÉRIE DE INDAGAÇÕES QUE, DE FORMA MAIS GENÉRICA, PODERIAM SER ASSIM RESUMIDAS:
- A) QUASE AS NECESSIDADES QUANTITATIVAS, ATUAIS E PROJETADAS, NO QUE TANGE AOS RECURSOS HUMANOS EXIGIDOS PELO DESENVOLVIMENTO E CONÔMICO? CONHECIDA A ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO, QUAIS AS POSSIBILIDADES DE PLANEJAR A PRODUÇÃO ANUAL DE TRABALHADORES QUALIFICADOS?
- B) QUAIS AS TENDÊNCIAS PROVÁVEIS DE EXPANSÃO E REAJUSTAMENTO DOS MERCADOS DE FORÇA DE TRABALHO E QUAIS SUAS RELAÇÕES COM A QUALIFICAÇÃO OPERÁRIA?
- C) ADMITIDA A ESCASSEZ DA OFERTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA, DE QUE MANEIRA VEM A EMPRESA FAZENDO FACE AO PROBLEMA? QUAIS AS TÉCNICAS, FORMAIS E INFORMAIS, DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA E BELA SITUAÇÃO DE TRABALHO NO SENTIDO DO TREINAMENTO OCUPACIONAL?
- D) QUAL O RENDIMENTO E QUAIS AS DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA DE ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL? CABENDO AO ENSINO TÉCNICO FORMAL O PAPEL DE AGÊNCIA DE FORMAÇÃO SISTEMÁTICA DOS CONTINGENTES DE MÃO DE OBRA ANUALMENTE REQUERIDOS PELO PROCESSO PRODUTIVO, QUAIS AS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO SISTEMA EDUCACIONAL NO QUE DIZ RESPEITO À CONSECUÇÃO DOS SEUS OBJETIVOS?
- E) QUAL O DESTINO DOS CONTINGENTES DE EGRESSOS DAS ESCOLAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS? QUAIS AS EXPECTATIVAS E MOTIVAÇÕES PROFISIONAIS E EDUCACIONAIS DOS ALUNOS DE ESCOLAS TÉCNICAS? QUAL A RECEPTIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO EM RELAÇÃO AOS FORMADOS POR TAIS ESCOLAS?
- F) SENDO O EMPRESÁRIO UMA DAS PERSONALIDADES-STATUS CRUCIAIS PARA A ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL E PARA A POLÍTICA DE RECRETUAMENTO DE MÃO DE OBRA - VALE DIZER, PARA A CONFIGURAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO QUALIFICADO - COMO SE COLOCA ELE FACE AOS RESULTADOS, REAIS OU SUPOSTOS, DO SISTEMA EDUCACIONAL? COMO É A POLÍTICA EDUCACIONAL REPRESENTADA AO NÍVEL DA CONSCIÊNCIA SOCIAL DO GRUPO EMPRESARIAL?

TAIS INDAGAÇÕES IMPLICAM, COMO É EVIDENTE, NUMA SÉRIE DE

PRESSUPOSTOS E HIPÓTESES DE TRABALHO, EM DIFERENTES NÍVEIS DE ABSTRAÇÃO, ASSIM COMO NUM CONJUNTO DE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, QUE DEVERÃO SER EXPLICITADOS EM CASO DE APROVAÇÃO DO PRESENTE ANTE-PROJETO.

2. A PESQUISA APRESENTA TRÊS OBJETIVOS PRINCIPAIS, A SABER:
- a) CONHECIMENTO SISTEMÁTICO, FUNDAMENTADO NA TEORIA SOCIOLOGICA, DA ESTRUTURA E DA DINÂMICA DOS SISTEMAS OCUPACIONAL, EDUCACIONAL E EMPRESARIAL E DE SUAS INTER-CONEXÕES FUNCIONAIS;
 - b) MENSURAÇÃO E PROJEÇÃO DOS REQUISITOS EDUCACIONAIS DO PLANEJAMENTO ECONÔMICO, ISTO É, DOS RECURSOS HUMANOS EFETIVAMENTE NECESSÁRIOS PARA GARANTIR TAXAS DE CRESCIMENTO DEFINIDAS;
 - c) OBTENÇÃO DAS EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS CAPAZES DE PERMITIR A REFORMULAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL DE NÍVEL MÉDIO E DE SEUS CURRÍCULOS, EM TERMOS DO MERCADO DE TRABALHO E DAS EXIGÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO.

3. O TRABALHO DE LEVANTAMENTO DE DADOS (ENTREVISTAS ETC.) SERÁ REALIZADO POR PESSOAL TEMPORÁRIO, CONTRATADO POR TAREFA (PAGAMENTO POR ENTREVISTA REALIZADA) E SUPERVISIONADO PELO RESPONSÁVEL PELA PESQUISA E PELO COORDENADOR DA DEPS. O TRABALHO DE APURAÇÃO E TABULAÇÃO SERÁ TAMBÉM REALIZADO POR PESSOAL CONTRATADO. A ELABORAÇÃO E REDAÇÃO DOS RESULTADOS CABERÁ AO PESQUISADOR KLAAS WOORTMANN E A COORDENAÇÃO GERAL DOS TRABALHOS AO PROF. J. ROBERTO MOREIRA, COORDENADOR DA DIVISÃO.

UMA ESTIMATIVA PROVISÓRIA DOS GASTOS COM O PROJETO (1ª ETAPA), EM 1966, PERMITE PREVER OS SEQUINTE QUANTITATIVOS:

A) PAGAMENTO DE ENTREVISTADORES (MÁXIMO DE 1.500 ENTREVISTAS, À RAZÃO DE 3.000 CRUZEIROS POR ENTREVISTA)	R\$ 4.500.000
B) GRATIFICAÇÃO POR ASSESSORIA	600.000
C) APURAÇÃO E TABULAÇÃO (DUAS PESSOAS, À RAZÃO DE 150 000 CRUZEIROS P/MÊS) ..	1.200.000
D) MATERIAL E DESPESAS DE TRANSPORTE ...	500.000
E) EVENTUAIS	<u>500.000</u>
<u>TOTAL</u>	<u>R\$ 7.300.000</u>

§ § §

SÃO AS INFORMAÇÕES QUE EM RÁPIDA SÚMULA APRESENTAMOS A V.SA, AGRADECENDO TODO O INTERESSE E APOIO QUE DEU AOS NOSSOS TRABALHOS DURANTE O ANO DE 1965.

PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
DIRETOR EXECUTIVO CBPE

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

No ano de 1965, foram os seguintes os tipos de atividades desenvolvidas pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do C.B.P.R.:

- I) Supervisão do 1º Centro Experimental de Educação Primária, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guiné-Bissau (Escola Guiné-Bissau).
- II) Estudos, pesquisas e levantamentos
- III) Cursos e seminários
- IV) Preparo de publicações
- V) Colaboração com órgãos internacionais.

Os trabalhos realizados em cada um desses setores foram os seguintes:

I) SUPERVISÃO DO 1º CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA, EM COLABORAÇÃO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA GUINÉ-BISSAU (ESCOLA GUINÉ-BISSAU)

Combe à direção desta Divisão e a diretora da Escola o planeamento do trabalho do Centro, seu acompanhamento e o controlo dos resultados.

A Escola Guiné-Bissau teve, no ano corrente, uma população escolar de 515 alunos (*) distribuídos em 17 turmas, a saber: 4 de 1º ano; 4 de 2º ano; 3 de 3º ano; 3 de 4º ano e 3 de 5º ano e desenvolveu o seguinte currículo: Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, Estudos dirigidos, Arte Infantil, Artes Industriais, Economia Doméstica, Música, Recreação e Jogos, Auditório, Teatro, Biblioteca com Orçário Literário, Ginástica Feminina, Iniciação Desportiva e Religião.

Contou a escola com uma Associação Atlética,

(*) 15 dos quais transferiram-se durante o ano, por motivo de mudança.

um Clube de dança, um grupo de trabalho de restauração de livros, além de um Banco, um Corveio, uma Lojinha de doces, uma Papeleria, um Boletim Meteorológico e um Jornal. Essas últimas atividades resultaram de trabalho desenvolvido em turmas, sob a forma de projetos. Todas as atividades de classe se desenvolveram sob a forma de projetos, havendo também projetos de que participaram várias turmas relacionados à Páscoa, a São João, ao Dia das Mães e do Papai, à 1ª Comissão, à festa da Independência da Guatemala, ao Natal, entre outras.

O horário da escola foi de 7h30 minutos às 11,45 e de 13h,30 minutos às 16h30 minutos para os alunos de 3º ano em diante. O 1º e 2º anos contaram apenas com 4h,30 minutos diárias de aula, tendo em vista que as instalações da Escola não permitem o quantum de recreação livre necessário a essas crianças, de 6 a 7 anos de idade.

Os programas experimentais em utilização na Escola foram novamente aplicados, nas áreas de Língua e Matemática. Em Estudos Sociais foi seguido o conteúdo do Guia de Ensino de Estudos Sociais organizado por este Instituto. Em Ciências está sendo utilizado o programa de Quaresima, com algumas alterações.

No ano corrente houve preocupação especial, no setor de Língua, com o ensino de leitura no 1º ano - objeto de uma pesquisa e com o ensino da Gramática. Adotando a Gramática funcional, a partir do 3º ano, foi excelente o resultado obtido pelas turmas, especialmente as de 4º e 5º anos.

A organização de classes obedeceu, no 1º ano, ao critério de idade exclusivamente, e nos demais ao de idade combinada ao de escolaridade, não no sentido de agrupar os melhores quanto ao nível de conhecimentos, os médios e fracos, separadamente, mas no de não reunir fortes e fracos, mas fortes e médios e médios e fracos, o que tem provedo ser o critério mais estimulante para o aluno e o professor.

Não foram adotadas, como nas demais escolas primárias do Estado de Guanabara, dois níveis para o 1º ano (1 e 2). Todos os alunos que revelaram capacidade de ler ou se aproximaram desse resultado foram promovidos ao 2º ano. Os demais (12), não constituindo grupo que justificasse a criação de um turma,

foram reunidos ao grupo dos menores. O fato não teve caráter de reprovação, uma vez que para as crianças e pais foi apresentado como uma nova oportunidade de aprendizagem. Parece que se evita, assim, o número de crianças que ainda fazem o curso primário em 6 anos, tendo em vista que grande parte das crianças de nível 2 tem boa capacidade de aprender e pode passar ao 2º ano (nível 3). As crianças de ritmo mais lento - que são da ordem de 10% do total - seriam as únicas a precisar de esse ano supletivo.

O início na Escola Primária aos 6 anos se vem revelando satisfatório, no sentido de que as crianças de 6 anos dominam tão bem o programa do 1º ano como as de 7, mas cria um problema - o da necessidade de adaptação dos programas ao nível do 4º ano, que as crianças alcançam aos 9 anos.

As crianças não têm revelado maturidade suficiente para o ensino de parte do programa de Estudos Sociais e de Matemática que se prevê para esse nível. Em 1966, pretendemos realizar estudos para aprofundar o problema.

O número de alunos retidos no nível, na Escola Guatemala, no corrente ano, foi de 41, sendo apenas 4 do 1º ano por não terem avanço apreciável na técnica de leitura, geralmente pelo acúmulo de vários fatores negativos como baixa maturidade geral e que se aliam, por vezes, deficiências de inteligência e problemas emocionais.

As percentagens de aprovação foram as seguintes: 1º ano - 97%, 2º ano - 89%, 3º ano - 89%, 4º ano - 86% e 5º ano - 89%; geral 89%.

Estagiaram na Escola:

a) uma professora de Música do Rio Grande do Sul, de 4 de março a 10 de julho, observando atividades de música e auditório;

b) uma professora da Paraíba que acompanhou as atividades de uma turma do 5º ano, de 21 de março a 20 de abril;

c) duas orientadoras de educação primária do Rio Grande do Sul que fizeram estágio de duas semanas;

d) o gabinete de Psicopedagogia recebeu três estagiárias, duas em Psicologia e uma em Serviço Social, por pe -

rícios que variaram de 4 a 9 meses.

Em 1965, recebeu a Escola Estadual 373 visitas, destacando-se:

- a) professores estrangeiros (Argentina, Alemanha, Peru, Inglaterra);
- b) professores dos Estados (Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Minas, Paraná, Brasília);
- c) professores orientadores de regiões administrativas da Guanabara: Iª RA, IIIª RA, XIIª RA e XVIª RA;
- d) professores de Prática de Ensino, acompanhando professores do Instituto de Educação, da Escola Infância Ancestral, da Escola Normal Carlota Kasper (Lavras, Minas Gerais), do Colégio Bennett e do Colégio Novo Ateneu (Curitiba);
- e) professores do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação da Guanabara;
- f) oficiais do Corpo de Técnicos de Ensino do Exército;
- g) alunos da Faculdade Santa Úrsula (Curso de Pedagogia);
- h) alunos e professores da Escolinha de Arte do Brasil;
- i) diretores da APNE e bolsistas do curso de educação de excepcionais, do INEP;
- j) congressistas de Serviço Social.

Os professores da escola tiveram orientação durante todo o ano, com as seguintes características:

- 1) visita às classes para orientação pela diretora da escola.
- 2) reuniões semanais dirigidas pela diretora da escola, no 1º semestre, durante a ausência da diretora da DAN em viagem de estudo e depois por estar tratando de problemas relativos a Graduação Funcional, formação de atitudes, métodos de projetos, recursos para sistematização e fixação dos conhecimentos dentro do método de projetos, metodologia da divisão de docência, entre outros assuntos sugeridos pelas professoras.

3) reunião, sob a direção do Gabinete de orientação psico-pedagógica sobre problemas de Psicologia verificados nas classes e trazidos pelas professoras.

O Gabinete encarregou-se de estudar, do ponto de vista de inteligência, problemas emocionais, problemas de saúde e situação familiar, todos os alunos do 1º ano, aprofundou o estudo de todos os que revelaram problemas e procedeu à orientação, para o prosseguimento dos estudos, das crianças de 5º ano.

Colaborou, ainda, a Escola, como campo experimental, na elaboração dos instrumentos para as pesquisas sobre domínio, pelas crianças da Escola Primária, dos conceitos e vocabulário utilizados no ensino de Geografia e Atitudes métodos e recursos de ensino dos professores primários mais destacados da Guanabara.

II - REUNIÕES, PUBLICAÇÕES E LEVANTAMENTOS

1. Psicologia necessária ao professor primário

Proseguiram os trabalhos relativos à presente pesquisa, destinada a influir na elaboração dos programas e dos métodos e recursos de ensino de Psicologia nos cursos de formação e aperfeiçoamento de professores primários, bem como a permitir melhor orientação das publicações para os professores, no setor de Psicologia. Foi realizado o tratamento estatístico dos dados relativos às amostras da Guanabara, de Minas (Belo Horizonte e Barbacena), Paraná (Curitiba) e foram elaborados os relatórios correspondentes aos questionários nº 1 (Problemas Infantis encontrados na Escola Primária) e nº 3 (Programa Experimental de Psicologia para o Curso Normal), estando sendo estudado o questionário nº 2, relativo ao Domínio dos conceitos básicos de Psicologia pelos professores primários.

2. Estudo experimental sobre métodos de ensino de leitura no 1º ano primário.

Com a finalidade de obter recursos mais satisfatórios de trabalho no 1º ano escolar, prosseguiu o presente estudo, que visa a fixar o valor relativo do método de sentença livre e de novos recursos destinados a facilitar o ensino

da leitura, inspirados no chamado "método italiano", do ponto de vista de número de crianças que reagiu bem ao método, nível de leitura que alcançaram e qualidade da escrita, como resultado das duas orientações, na Escola Experimental deste Instituto.

Foram levantados os dados relativos a idade, condições de saúde e de frequência, inteligência, situação sócio-econômica e problemas emocionais de todas as crianças de 1º ano, de 1965, e seus resultados em leitura, ortografia e redação, para as necessárias correlações. Na base dos resultados será elaborado o relatório final. Cumpre destacar que das duas turmas que aprenderam com os recursos do método italiano, no ano corrente, todas as crianças venceram a aprendizagem da leitura e, em 1964, apenas uma deixou de fazê-lo, tratando-se de criança com problemas emocionais muito sérios, que bloquearam a possibilidade de qualquer aprendizagem.

3. Cadastro de professores primários destacados (atitudes, métodos e recursos de ensino de professores públicos destacados da Guanabara.)

Com o objetivo de conhecer os melhores professores primários da Guanabara, a fim de obter-lhes a colaboração, indicá-los para bolsas de estudo, cargos de orientadores e diretores e, ainda, para a função de professores de classe de demonstração, foi iniciado o cadastro referido. A primeira medida tomada foi a organização de uma lista de qualidades julgadas de importância para as várias funções citadas, a qual foi apresentada a todos os professores primários do Estado, para que indicassem os colegas que melhor satisfizessem às condições em causa, em 1964.

Feita a apuração dos 200 professores julgados mais capazes que se encontravam ainda em trabalho de classe, foram realizadas, no corrente ano, observações de suas aulas para fixar atitudes e métodos de ensino por eles utilizados.

Foram ainda aplicados questionários a esses professores e aos diretores de escola com quem trabalharam.

4. Destino das crianças que terminam as Escolas Primárias Públicas da Guanabara.

A presente pesquisa visa a fornecer subsídios pa

ra a política de encaminhamento dos alunos para o nível médio, e, especialmente, de distribuição de bolsas de estudos, a fim de que não se percam elementos promissores, por razões de ordem econômica ou falta de interesse ou orientação dos pais.

Foi organizada amostra randômica abrangendo crianças de escolas públicas e particulares da Guanabara e obtidos dados sobre os alunos sorteados, todos do grupo que terminaram o curso primário em 1963. Deverão ser próximamente iniciadas as entrevistas com pais desses alunos e aplicado um questionário para caracterização sócio-econômica dos pais ou responsáveis por essas crianças.

5. Caracterização sócio-econômica, cultural e profissional do estudante universitário.

A pesquisa se destina a verificar as condições sócio-econômicas, culturais e profissionais do estudante matriculado nos cursos de graduação das escolas superiores sediadas nos Estados da Guanabara, Amazonas, Pará, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Foram aplicados 18.379 questionários, que estão sendo apurados mecanicamente, devendo-se próximamente passar à interpretação dos mesmos para a redação final do trabalho realizado.

6. Pesquisa pelas crianças da Escola Primária dos conhecimentos e atitudes relativas à vida democrática.

Destina-se a fixar até que ponto a escola primária está atendendo à sua finalidade de preparação do cidadão. O estudo visa a alertar o professor para a situação presente e virá permitir melhor orientação do ensino e da preparação de publicações de influência nesses setores. No ano corrente foi feito o estudo básico das publicações sobre o assunto, inclusive para crianças e elaborado o plano de trabalho.

7. Pesquisa pelas crianças da Escola Primária dos conhecimentos de Geografia em suas relações com a sua realidade brasileira.

O levantamento em questão visa a fornecer a professores e autores de livros didáticos elementos para uma reavaliação dos princípios e técnicas que orientam o ensino da Geo-

grafia na Escola Primária. No ano corrente foi planejado o projeto e preparado um dos instrumentos de medida.

8. Estudo nas crianças da Escola Primária dos conhecimentos de História do Brasil em sua relação causal e como narrativa para o estudo dos problemas brasileiros.

O estudo, nos mesmos moldes da pesquisa descrita no item 7 tem objetivo idêntico, relacionando-se agora com o estudo da História. Está na fase final o preparo dos instrumentos da pesquisa.

9. Estudo do vocabulário e dos conceitos históricos neovistos nos programas de História na Escola Primária.

Tendo em vista a experiência de estudos análogos europeus, os quais revelaram que a compreensão dos conceitos históricos por parte dos alunos das Escolas Primárias e Secundárias é altamente deficiente, está sendo desenvolvida a presente pesquisa, que se destina a ajudar orientar os professores relativamente ao ensino de História. O estudo, que está sendo feito, nessa 1ª etapa, no Estado de Guanabara, acha-se em fase de relatório final.

10. Estudo nas crianças da Escola Primária dos conceitos e vocabulário aprendidos no ensino de Geografia.

A pesquisa pretende alertar os professores e autores de livros didáticos para a necessidade de uma orientação mais adequada do ensino de Geografia e de maior cuidado no uso da terminologia específica do assunto.

Foram no ano corrente preparados os instrumentos de trabalho, aplicados a uma amostra representativa de alunos de 5º e 6º anos primários da Guanabara, em número de 1000.

11. Seminário dos ex-alunos da Escola Experimental do IUPERJ do Rio.

O presente estudo visa a determinar os resultados do trabalho realizado na Escola referida, em comparação com o desenvolvimento nas Escolas Primárias públicas comuns da Guanabara. Será tomado um estabelecimento de ensino que apresente condições de população escolar semelhante às da Escola Costeira e estudados experimentalmente os resultados escolares e ati-

tudes dos alunos que terminaram os cursos nas duas escolas citadas, em 1961, considerados no caso da Escola Guatemala apenas os que aí realizaram seus estudos completos. O estudo está em fase inicial de planejamento e seleção da amostra.

12. Educação e reprovação na Escola Primária Brasileira.

O presente estudo visa a fixar em que setores incidem com maior freqüência a evasão e a reprovção e os fatores por elas responsáveis. Envolve, ainda, a proposição de uma metodologia simples para ser aplicada pelos sistemas escolares que o desejem no âmbito municipal ou estadual. Acha-se em fase de planejamento.

III - CURSOS E SEMINÁRIOS

A Divisão desenvolveu, no ano corrente, os seguintes trabalhos:

- 1) Curso de Formação de Professores-Supervisores
- 2) Seminário sobre Pesquisa em Educação
- 3) Curso de Estatística aplicada à pesquisa educacional.

1. Curso de Formação de Professores-Supervisores

Iniciado a 3 de maio, realizou-se no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em regime de tempo integral (8 horas de trabalho diário).

Foi seguido por 34 professores, sendo 11 do Acre, 10 da Paraíba, 4 de Rondônia, 3 de Sergipe, 2 do Amazonas e 1 de cada uma das unidades federadas seguintes: Roraima, Alagoas, Mato Grosso e Estado do Rio.

O curso, que prosseguirá, em 1966, abrangiu as seguintes áreas de estudos:

- Currículo
- Supervisão
- Língua na Escola Primária
- Matemática na Escola Primária
- Estudos Sociais na Escola Primária
- Ciências na Escola Primária

- Arte Infantil na Escola Primária
- Artes Industriais na Escola Primária
- Técnicas de Estudo
- Revisão de Conteúdo

Redação

Gramática

Matemática

- Educação Sanitária e Socorros de Emergência
- Confecção de Material Didático
- Técnicas e recursos didáticos
 - a) Trabalho diversificado
 - b) Técnica de excursão
 - c) Técnica de entrevista
 - d) Técnica de discussão
 - e) Dramatização
 - f) Trabalho de grupo

Foram realizados estágios em Escolas da Guanabara, em especial na Escola Experimental de INEP e em escolas de zona rural de Colatina, Espírito Santo.

O estágio na Escola Guanabara representou uma inovação inspirada em observação de diretora da DME nos Estados Unidos e teve resultados altamente satisfatórios. Realizaram as futuras supervisoras, durante 9 semanas, trabalho de assistência a crianças com dificuldades de aprendizagem, sendo as práticas recursos relativos a ensino individualizado (contagem de dificuldades das crianças, preparo de material adequado, aplicação de material, avaliação), trabalho em grupos diversificados, prática em métodos de ensino de leitura e iniciação à Matemática, trabalho em equipe de professores (team teaching), apreciação objetiva do trabalho do professor pelo supervisor.

O estágio em Colatina, Espírito Santo, teve a duração de 15 dias e foi desenvolvido com a colaboração da direção do curso que aí se vinha realizando. As bolsistas tiveram oportunidade de entrar em contacto com os problemas das escolas rurais, observar e desempenhar as funções de supervisor, as dificuldades que apresenta e recursos para superá-las. O estágio visou, ainda, a dar atitudes adequadas com relação à função -

responsabilidade, honestidade, flexibilidade, planejamento etc.

2. Seminário sobre Pesquisas em Educação

O seminário se destinou a funcionários do INEP e do Instituto de Pesquisas Educacionais da Guanabara, e representou prosseguimento de trabalho iniciado em 1964. Consistiu na discussão de projetos de pesquisas a serem desenvolvidos pelos que nele tomaram parte e foi realizado por 24 professores.

3. Curso de Estatística aplicada à pesquisa

Integrado ao projeto anterior, destinou-se a oferecer maior oportunidade de desenvolver os estudos de Estatística básicos para a pesquisa. Foi também seguido por servidores do INEP e do IPE da Guanabara, em número de 40.

IV - PREPARO DE PUBLICAÇÕES

1. Guia do ensino de Matemática na Escola Primária

Foi terminado o volume do Guia para o ensino de Matemática na Escola Primária, na parte relativa ao 2º ano e prosseguiu a preparação do Guia para o 3º ano.

A referida publicação incluirá um programa de ensino adaptado às diferentes capacidades dos alunos, métodos e recursos de ensino, sugestões para a avaliação do rendimento escolar e recomendações gerais ao professor sobre o ensino da disciplina. Incluirá ainda bibliografia para o aluno e o professor.

2. Estudo Orientado

A publicação que se destina a dar as instruções para que o professor desenvolva na Escola Primária essa nova modalidade de trabalho, que se tem revelado de grande valor, no desenvolvimento da capacidade de estudar, teve prosseguimento, estando em fase de aplicação dos recursos propostos, em classe, para seu estudo.

3. Tradução do livro "Psychology for Teaching and Learning" de William Clark Kerr.

O objetivo do projeto é dotar alunos de Faculdade de Filosofia e professores de Curso Normal de um manual de ensino de Psicologia para o professor primário, que contribua

para renovar o ensino da matéria, assegurando melhor adequação aos problemas que enfrenta o professor primário.

O trabalho está em fase de revisão por especialista no assunto.

4. Tradução do livro "Didactique Psychologique" de Hans Aebli

A publicação foi entregue à Editora.

V - COLABORAÇÃO COM ORGÃOS INTERNACIONAIS

A Divisão se encarregou, ainda, de contactos com entidades internacionais (USAID e Unesco) especialmente no que respeita a contrato de peritos e seleção de bolsistas para cursos no estrangeiro.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1965.

Lúcia Marques Pinheiro
Diretora da DAM